

TELECOMUNICAÇÕES

Sonaecom com prejuízos de seis milhões mas clientes da Optimus crescem 12%

Belmiro de Azevedo reage se PT não cumprir com compromissos assumidos

Filipe Paiva Cardoso

filipecardoso@mediafin.pt

Isabel Cristina Costa

iccosta@mediafin.pt

A Sonaecom anunciou ontem ao final do dia que no primeiro trimestre deste ano registou um prejuízo de 5,9 milhões de euros, valor que compara com os 4,6 milhões de euros de lucros conseguidos no período homólogo. A empresa justificou a deterioração dos resultados com o aumento da base dos activos na rede de terceira geração da Optimus, o crescimento da rede da Sonaecom Fixo e os custos financeiros dos empréstimos contratados no âmbito da OPA lançada sobre a Portugal Telecom (PT).

Em termos de resultados atribuíveis aos accionistas da Sonaecom, entre Janeiro e Março deste ano foram registados seis milhões de euros de prejuízos, valor que compara com os 300 mil euros negativos do primeiro trimestre do ano passado.

No comunicado enviado à Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários, a Sonaecom realça que,

durante o trimestre, a Optimus aumentou a base de clientes activos para os 2,11 milhões, mais 12% face aos 1,9 milhões registados em Março de 2006. Ao nível do fixo, a Sonaecom aponta que o total de serviços de acesso directo do seu negócio fixo chegou aos 281,5 mil no final de Março, mais 121,6 mil que o registado no período homólogo.

Belmiro "atento" aos compromissos assumidos pela PT

O presidente do Grupo Sonae disse ontem que irá estar muito atento ao cumprimento dos compromissos assumidos pela PT durante a OPA. "Estamos muito atentos a saber se os supercompromissos assumidos e

que serviram de argumento para votar contra nós vão ser cumpridos", afirmou o presidente da Sonae à margem da cerimónia de plantação da primeira árvore do empreendimento Efanor – Quinta das Sedas, em Matosinhos. Questionado sobre o que faria se os compromissos não fossem cumpridos, Belmiro disse que "só reagimos a factos consumados". O líder da Sonae aproveitou ainda a ocasião para insinuar que o Governo interferiu no sentido de voto da Caixa Geral de Depósitos. "Irei dizer isso na altura própria. O melhor é entrevistar os anteriores presidentes da CGD e perguntar-lhes quais eram as regras do jogo, eu já fiz essa pergunta", respondeu.

Custos operacionais cresceram 7,6% Em milhões de euros

	1T06	1T07	Variação
Resultados líquidos	4,6	-5,9	-
EBITDA	38,1	34	-10,8%
Custos operacionais	151,2	162,7	7,6%
Volume de negócios	190,3	198,9	4,5%

Fonte: Sonaecom



Belmiro de Azevedo | O líder da Sonae voltou a criticar a Governo.

Egídio Santos